


| | | | |
|--|--|------------------------------------|---------------------------------|
|  | Ata de Reunião | | |
| | Ministério da Cultura Secretaria da Economia Criativa | | |
| Data: 04 de maio de 2012 | Local: Av. Chile, 500, Rio de Janeiro, RJ - IBGE, Edifício Metropolitan – 2º andar, Sala de reunião | Horário: 09h 30min às 17h 30min | |
| 4ª Reunião do Grupo Executivo para Implantação das Contas de Cultura do Brasil | | | |
| Pauta: Discussão de diretrizes gerais para a implementação das contas de cultura no Brasil | | | |
| Participantes: | | | |
| Nome | Instituição | Telefone: | E-mail: |
| Adélia Zimbrão | FCRB | (21) 3289-4636 | adelia.zimbrao@rb.gov.br |
| Akio Nakamura | ANCINE | (21) 3037-6015 | akio.nakamura@ancine.gov.br |
| Ana Carla Magni | IBGE | (21)2142-0170 | ana.magni@ibge.gov.br |
| Antônio Carlos Alves da Costa | IPHAN | (61) 2024-6205 | antonio.costa@iphan.gov.br |
| Antônio Tadeu de Oliveira | IBGE | (21) 2142-4536 | antonio.tadeu@ibge.gov.br |
| Cristina Lins | IBGE | (21) 2142-0036 | cristina.lins@ibge.gov.br |
| Demétrio M. Tomázio | Sec/Minc | (61) 2024-2777 | demetrio.tomazio@cultura.gov.br |
| Douglas Moura | IBGE | (21) 2142-0411 | douglas.guanabara@ibge.gov.br |
| Evaristo Nunes | Minc | (61) 2024-2068 | evaristo.nunes@cultura.gov.br |
| Fernando Silva | SPC/MinC | (61)2024-2200 | fernando.silva@cultura.gov.br |
| Isaura Botelho | Consultora - SEC | (11) 3871-0395 | zau.botelho@gmail.com |
| Julia Vale | IBGE | (21) 2142-0413 | julia.vale@ibge.gov.br |
| Lino Pereira | IBGE/CONEN | (21) 2142-0248 | lino.pereira@ibge.gov.br |
| Lorena Vilarino | Consultora - IBRAM | (61) 3521-4303 | lorenavilarins@gmail.com |
| Luiz Antônio Gouveia | Sec/Minc | (61) 3402-2955 | luiz.gouveia@cultura.gov.br |
| Marcus José de Oliveira Campos | IBGE | (21) 2142-0405 | marcus.campos@ibge.gov.br |
| Paulo Miguez | Consultor - SEC | (71) 8820-0949 | paulomiguez@uol.com.br |
| Rebeca Palis | IBGE | (21) 2142-4541 | rebeca.palis@ibge.gov.br |
| <p>No dia 04 de maio de 2012, Luiz Antônio do MinC deu início, às 09h30, à 4ª Reunião do Grupo Executivo agradecendo a presença de todos e ressaltando a importância do trabalho realizado pelo grupo até aquele momento. A seguir Antônio Tadeu do IBGE lembrou a discussão da reunião anterior, mencionando a apresentação do trabalho desenvolvido pela equipe do IBGE, a seguir explicou que Cristina Lins, do IBGE, apresentaria uma análise da CNAE 2.0 que trata do setor cultural. Marcus José do IBGE lembrou a necessidade de se definir formalmente o conceito de cultura dentro do contexto dos trabalhos do grupo que objetiva a construção da Conta Satélite da Cultura, também ressaltou a importância de que</p> | | | |

os critérios utilizados pelo grupo para a inclusão ou não de determinadas classes da CNAE deverão ser explicados detalhadamente. Cristina Lins a seguir relatou o histórico e o contexto da primeira versão do Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC). Segundo Cristina, o âmbito do SIIC é mais abrangente do que o da conta satélite da cultura. O trabalho para execução do SIIC envolveram reuniões com técnicos do departamento de estatísticas culturais da França, equipe interdepartamental do IBGE e interinstitucional. O trabalho do SIIC serviu de modelo para o desenvolvimento de iniciativas semelhantes por parte de outros países do SICSUR. Cristina Lins explicou que em paralelo às reuniões do Grupo Executivo, estão sendo realizadas reuniões da equipe técnica do IBGE para a atualização do SIIC. Cristina Lins mencionou o exemplo do estudo feito sobre o mercado de bens usados, que mostra o peso ínfimo do comércio de antiguidades dentro do total de produtos comercializados. Cristina Lins ressaltou que estudos deste tipo demonstram a importância do apoio técnico das diversas áreas do IBGE ao grupo. A seguir Rebeca Palis do IBGE perguntou o motivo pelo qual o âmbito que estava sendo trabalhado pelo Grupo Executivo era diferente do âmbito do SIIC para o setor cultural? Cristina Lins explicou que o SIIC não faz tratamento de conta satélite, sendo uma abordagem diferente dentro do escopo de algumas pesquisas do IBGE. Por exemplo, o âmbito do SIIC incorpora as teles, sendo maior. Rebeca Palis ressaltou a importância de que ambos os trabalhos sejam comparáveis. Antonio Carlos do IPHAN questionou se não seria o caso, haja vista as dúvidas existentes sobre o conceito de atividades culturais e a necessidade de se firmar o conceito, de se utilizar o conceito utilizado no tópico “Referências Conceituais” (p.15) da publicação do SIIC 2003-2005, considerando que o Sistema é norteador dos trabalhos referentes à Conta Satélite de Cultura, inclusive leu parte do texto referente à conceituação que leva em conta o INFORME 2004, p.498 da UNESCO. Luiz Antonio do MINC questionou a adoção do conceito em razão dos conteúdos protegidos pelo direito autoral, opinião acompanhada por Paulo Miguez e Cristina Lins que ressaltou a existência de conceito mais atualizado. Cristina Lins deu continuidade apresentando uma análise da classe CNAE 7210 (PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL EM CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS) dentro do contexto do SIIC, esta classe não é mais considerada no estudo SIIC, pois a pesquisa PINTEC (Pesquisa de Inovação) do IBGE mostra que a grande maioria das empresas deste setor não tem conteúdo cultural (medicina, bioquímica, farmácia etc). Marcus José ressaltou a importância de que as escolhas do grupo sejam bem justificadas, explicando-se os problemas encontrados e os critérios utilizados, como por exemplo o tratamento de dados que não estão suficientemente desagregados. Rebeca Palis mencionou que antes P&D era considerado como um gasto e no novo manual de contas nacionais agora é considerado como investimento. A seguir houve uma discussão e ficou acordado que Cristina Lins faria uma consulta à UNESCO para saber o motivo pelo qual P&D em Ciências Sociais era considerado no marco da UNESCO. No que se refere à pendências da reunião anterior, ficou acordado que a classe 74790 (ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE) não seria incluída, uma vez que a participação do setor cultural nesta classe é reduzida. Paulo Miguez sugeriu a inclusão da classe 7723 (ALUGUEL DE OBJETOS DO VESTUÁRIO, JÓIAS E ACESSÓRIOS), por representar o setor cultural, o que foi aprovado pelo grupo. A classe 1629 (FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE MADEIRA, PALHA, CORTIÇA, VIME E MATERIAL TRANÇADO NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE, EXCETO MÓVEIS) apresenta conteúdo ligado ao artesanato, poderia ser incluso utilizando-se uma ponderação, é necessário avaliar melhor. Foi reiniciada a discussão a respeito da classe 3212 (FABRICAÇÃO DE BIJUTERIAS E ARTEFATOS SEMELHANTES), Paulo Miguez considera importante sua inclusão, dada a sua representação da dimensão simbólica da cultura, acordou-se incluir esta classe. Com relação às classes 5819 (EDIÇÃO DE CADASTROS, LISTAS E DE OUTROS PRODUTOS GRÁFICOS) e 5829 (EDIÇÃO INTEGRADA À IMPRESSÃO DE CADASTROS, LISTAS E DE OUTROS PRODUTOS GRÁFICOS), ficou acordado que não seriam incluídas, após recomendação da área técnica do IBGE. Integrantes do grupo ressaltaram que um próximo passo será a análise das atividades de apoio (ex: aparelhos de suporte, telecomunicação, educação etc). Luiz Antônio sugeriu abrir um espaço para a participação de representante da ABEDESIGN (Associação Brasileira de Empresas de Design), para apresentar o setor de design no Brasil. Ficou acordado que o MinC faria um convite para que seja feita uma apresentação da ABEDESIGN na próxima reunião. A reunião reiniciou-se às 14hs com a fala de Evaristo Nunes da SPC/MinC, que apresentou proposta de classificação para a divisão das informações culturais em grupos, possibilitando assim agrupar os dados de maneiras diferentes, levando-se em conta as diferentes características das atividades econômicas, de modo a facilitar visualização e análise. A seguir, Evaristo apresentou os mecanismos de incentivo fiscal do setor cultural, com foco na renúncia fiscal. Inicialmente foi apresentado um histórico dos mecanismos de incentivo fiscal a partir de 1985, criação da Lei Rouanet até sua proposta de reestruturação. A seguir retomou-se a discussão sobre a classe 6203

(DESENVOLVIMENTO E LICENCIAMENTO DE PROGRAMAS DE COMPUTADOR NÃO-CUSTOMIZÁVEIS), objetivando analisar por que apenas jogos eletrônicos estão incluídos e outros tipos de software não? Deve-se incluir outros tipos de software ou apenas jogos (games)? Evaristo Nunes argumentou que o processo de criação de qualquer tipo de software é o mesmo e por este motivo não se justifica a inclusão de determinado tipo e a não inclusão de outros tipos. O argumento para a inclusão de games é a de que se destina ao entretenimento, no entanto existem outros softwares que não são games e se destinam ao entretenimento. Ficou acordado que Evaristo convidará José Murilo da Cultural Digital, SPC/MinC, para uma apresentação sobre o tema. Também será feito contato, pelo IBGE, para convidar representante da SOFTEX, associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro, para apresentar o setor ao grupo. A seguir Marcus José argumentou que software para games é produto e não atividade, a escolha da UNESCO provavelmente foi por praticidade e a CNAE não tem este foco. No que se refere à classe 7220 (PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL EM CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS), Rebeca Palis explicou que devido a mudanças no sistema de contas nacionais, a disponibilidade de informações está em análise e sua inclusão está suspensa por enquanto. A próxima reunião foi marcada para o dia 12 de junho de 2012 para continuar as discussões sobre as pendências na análise da CNAE. Luiz Antônio agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 16h30. -----

Relator: Demétrio M Tomázio

5ª REUNIÃO – 12 DE JUNHO DE 2012

| | | | |
|---|--|------------------------------------|---------------------------------|
|  | Ata de Reunião | | |
| | Ministério da Cultura Secretaria da Economia Criativa | | |
| Data: 12 de junho de 2012 | Local: Av. Chile, 500, Rio de Janeiro, RJ - IBGE, Edifício Metropolitan – 2º andar, Sala de reunião | Horário: 09h 30min às 17h 30min | |
| 5ª Reunião do Grupo Executivo para Implantação das Contas de Cultura do Brasil | | | |
| Pauta: Discussão de diretrizes gerais para a implementação das contas de cultura no Brasil, com apresentação de representante da ABEDESIGN e da ANCINE | | | |
| Participantes: | | | |
| Nome | Instituição | Telefone: | E-mail: |
| Adélia Zimbrão | FCRB | (21) 3289-4636 | adelia.zimbrao@rb.gov.br |
| Akio Nakamura | ANCINE | (21) 3037-6015 | akio.nakamura@ancine.gov.br |
| Antônio Carlos Alves da Costa | IPHAN | (61) 2024-6205 | antonio.costa@iphan.gov.br |
| Antônio Tadeu de Oliveira | IBGE | (21) 2142-4536 | antonio-tadeu@ibge.gov.br |
| Cristina Lins | IBGE | (21) 2142-0036 | cristina.lins@ibge.gov.br |
| Demétrio M. Tomázio | SEC/Minc | (61) 2024-2777 | demetrio.tomazio@cultura.gov.br |
| Douglas M Guanabara | IBGE | (21) 2142-0411 | douglas.guanabara@ibge.gov.br |
| Odecir Luiz P. da Costa | SEFIC/Minc | (61) 2024-2106 | odecir.costa@cultura.gov.br |
| Vinícius P. Martins | ANCINE | (21) 3037-6136 | vinicius.martins@ancine.gov.br |